

A QUÍMICA DO GRAFENO COMO FONTE DE ENERGIA

Juliana Ibanhes Martins¹; Gilberto José de Arruda²

UEMS – Caixa Postal 351, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: julianaibanheshotmail.com / arruda@uems.br

¹Bolsista de Extensão da UEMS. ² Professor Orientador

RESUMO

No final de 2004, dois pesquisadores, Andre Geim e Konstantin Novoselov, da Universidade de Manchester, na Inglaterra, descreveram o processo para a obtenção de um novo material chamado grafeno, a partir da esfoliação de grafite. Estes receberam o prêmio Nobel de Física de 2010 por **experimentos inovadores com grafeno**, um novo material mais resistente, condutor de calor e que misturado com plástico torna-se muito flexível. Uma ampla variedade de aplicações práticas é possível com a exploração das propriedades desse material, tais como a criação de materiais mais resistentes e a produção de componentes eletrônicos inovadores. O trabalho teve o intuito de integrar os assuntos ligados à energia do ponto de vista da química, fontes alternativas de energia e explicar o funcionamento da condução do material grafeno, para alunos do ensino médio, bem como suas aplicações. O trabalho foi apresentado na forma de palestra, usando banners ou slides apresentados em datashow. Desse modo as metas propostas do projeto foram alcançadas com êxito, pois foi apresentado em ação social em escolas, onde se teve um público maior.

Agradecimentos: ao grupo LAVOISIER pelo apoio.

Apoio Financeiro: UEMS-MS.